



No Salão 2, as luminárias em cruz foram equipadas com tubos de cátodo frio 600 mm, 28 W, 66 lm por lâmpada (aproximadamente), com emissão vermelha. Projetores lineares com LED 16 W, 2.488 lm e fecho assimétrico 14° x 34°, foram instalados no piso, atrás dos sofás, iluminando de maneira rasante os cofres e inserindo uma componente de luz branca no espaço.

## LE COFFRE ROUGE

Texto: Débora Torii | Fotos: Marcelo Kahn

Apesar de ter sido inaugurado apenas há alguns meses, o Bar do Cofre SubAstor exala história em cada um de seus detalhes. Localizado no subsolo do Farol Santander (antigo “Banespão”), um dos mais históricos prédios da capital paulista, esse espaço funcionou como abrigo para os cofres do Banco do Estado de São Paulo durante mais de cinco décadas. O projeto de arquitetura que o transformou em bar, conduzido pelo LAB Arquitetos, fez questão de deixar evidente essa história, mantendo e valorizando elementos marcantes, como as imponentes

portas circulares de concreto e aço e alguns dos revestimentos de mármore originais.

A convite da equipe de arquitetura, as lighting designers Letícia Mariotto e Cláudia Borges Shimabukuro, titulares da Lit Arquitetura de Iluminação, foram as responsáveis pelo projeto de iluminação e contam que o processo foi marcado por grandes desafios, como o curto prazo entre o início do projeto e sua execução, o tombamento do edifício e as restrições orçamentárias que inviabilizaram algumas das visões iniciais da equipe de arquitetura para o espaço.

Ao lado, o Salão 3 foi iluminado de maneira difusa, por meio de luminárias lineares pendentes, com LED RGBW 12 W/m, que permitem controlar a cor da emissão luminosa. Os pendentes foram instalados em diferentes alturas, que vão de 2,90 m do piso, na entrada, a 2,60 m, preparando os clientes para a Sala 4. Também considerado uma Sala VIP, o ambiente é cercado por grandes portas de cofres, que foram valorizadas por meio da iluminação rasante de projetores lineares com LED 16 W, 2.488 lm e fecho assimétrico 14° x 34°, instalados no piso, atrás dos sofás. Na sanca metálica existente foi instalada fita de LED 4,8 W/m na cor vermelha, refletida pelo forro também metálico.



## PERCURSO E AMBIENTAÇÃO

Uma porta ao lado da entrada principal do Farol Santander dá acesso ao elevador e à escada que conduzem ao bar, no subsolo. Na recepção, localizada logo ao final da descida das escadas, foram preservados dois elementos da iluminação original do edifício: a clássica luminária de aço em estilo Art Déco, tombada pelo patrimônio histórico, assim como todo o edifício, cujas lâmpadas fluorescentes tubulares foram substituídas por tubos de cátodo frio, que oferece brilho mais suave e permite o controle de sua intensidade, e a sanca metálica perimetral, cuja aba original de aço foi mantida e

restaurada e onde foram aplicados perfis lineares de LED na cor branca, também dimerizáveis, os quais iluminam o ambiente de maneira indireta, valorizando os acabamentos preservados, de cores claras.

Em meio aos acabamentos em tons escuros que caracterizam o Salão 1, atrás da recepção, três pontos focais atraem os olhares dos visitantes: as duas portas originais do cofre, iluminadas por meio de mangueiras flexíveis de LED instaladas em seus perímetros; o balcão do bar, constituído de mármore translúcido e retroiluminado por meio de fitas de LED dimerizáveis; e as prateleiras de vidro com iluminação integrada, que fazem brilhar as garrafas de bebidas e cujo efeito é potencializado



A ambientação de estilo "lounge" da Salão 3, criada por meio do mobiliário pertencente ao acervo do Santander, foi reforçada pela sugestão, por parte do projeto de iluminação, de diversas luminárias decorativas de piso e de mesa, com lâmpadas LED com temperaturas de cor entre 2.400 K e 2.700 K, que complementam a iluminação difusa e colorida proveniente dos pendentes lineares.

pelo revestimento espelhado da parede ao fundo. Nesse ambiente também foi preservada a sanca de aço perimetral, cuja iluminação indireta é refletida pelo nicho pintado na cor branca, que emoldura o novo forro modulado de cor preta.

O Salão 2, acessível por uma das portas circulares, pode ser considerada o coração do projeto. Ao visitar o espaço pela primeira vez, Leticia conta que imediatamente souberam de que maneira transformariam sua iluminação. Foi praticamente uma visão: as luminárias em cruz existentes tiveram suas lâmpadas fluorescentes tubulares substituídas por tubos de cátodo frio vermelhos, a cor corporativa do banco. A sala, que é inteiramente tombada, passou pela completa restauração de suas 2 mil caixas de depósito de aço, que foram ressaltadas, de um dos lados, por meio da luz rasante de projetores lineares instalados no piso, atrás dos sofás, que também trazem uma componente de luz branca ao ambiente. Assim como o Salão 1, esse espaço também conta com um

balcão transluminado, característico dos empreendimentos gerenciados pelo SubAstor.

Por trás da outra porta circular, está o Salão 3, que foi transformado em um lounge. O teto multimídia proposto inicialmente pela equipe de arquitetura – e posteriormente inviabilizado por questões orçamentárias – deu lugar à iluminação difusa por meio de luminárias lineares com LED RGB, que permitem criar uma diversidade de ambientações por meio das trocas de cor. Esses equipamentos foram dispostos de maneira não ortogonal e suspensos a alturas gradativamente mais baixas, conduzindo os visitantes à sala VIP, no final do ambiente. O clima de exclusividade desse espaço é ressaltado por meio de fitas de LED com emissão vermelha, instalados sobre a sanca de aço, cuja luz indireta é refletida pelo revestimento metálico do teto. Assim como no Salão 2, as portas restauradas dos cofres que circundam o espaço foram iluminadas de maneira rasante por meio de projetores lineares com luz branca, instalados no piso.



O Salão 1, cujos pontos focais são a porta circular do antigo cofre, ressaltada por meio de mangueira LED neon 7 W/m, 200 lm/m, 2.700 K integrada em seu perímetro; o balcão do bar, transluminado por meio de perfis de LED 9,6 W/m, 810 lm/m, 2.600 K instalados em seu interior; e as prateleiras onde são expostas as garrafas, destacadas por meio de perfis de LED 9,6 W/m, 810 lm/m, 2.600 K, fixados sob cada uma delas, iluminando os líquidos contidos nos envases coloridos.

## LEGADO

O tombamento do edifício e sua arquitetura peculiar – com espaços bastante segmentados e delimitados por paredes de concreto maciço com 67 centímetros de espessura –, que poderiam ter sido entraves para essa transformação no uso do espaço, foram utilizados de maneira engenhosa para criar a ambientação do bar, complementada por cadeiras, poltronas e sofás originais do acervo do Santander. “Embora fosse um espaço escondido do público e acessível apenas a poucos usuários, o cofre faz jus à força da arquitetura Art Déco tardia do edifício, com elementos estéticos superinteressantes”, comenta Leticia a respeito de algumas de suas características originais. O resultado do projeto valoriza ainda mais essa história. ●

BAR DO COFRE  
SUBASTOR  
São Paulo, Brasil  
Projeto de iluminação:  
Lit Arquitetura de Iluminação  
Leticia Mariotto e  
Cláudia Borges Shimabukuro  
(arquitetas titulares)  
Projeto de arquitetura  
e interiores:  
LAB Arquitetos  
Cliente:  
Farol Santander  
Fornecedores:  
Itaim, Lemca, Light Design + Exporlux,  
Lumini, Omega Light e  
Several Service Group